

INSTITUIÇÃO	Universidade Jean Piaget de Cabo Verde
PAÍS	CABO VERDE
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2020
ALUNO	Juliana Alves Ferreira
E-MAIL	Juliana.alves.ferreira@usp.br

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>Bom, eu sempre tive vontade de estudar em algum país da África. Eu tinha uma colega que já tinha ido para Cabo Verde pela FFLCH tbm, e eu pude acompanhar todo o intercâmbio pelas redes sociais. Me apaixonei por lá e comecei a pensar como seria se eu conseguisse e deu certo! Eu tinha o interesse principalmente na cultura e em poder aprofundar meus estudos na literatura. E poder morar em uma ilha é único!</p>
<p>Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?</p> <p>Sim! Porém, ao chegar na Universidade descobri que muitas das disciplinas que eu havia escolhido não estavam sendo ofertadas. Deixo aqui como sugestão e dica, contatar o CIRIFA por e-mail para saber em detalhes a situação das matérias escolhidas.</p>
<p>O site da universidade é intuitivo?</p> <p>Sim, o site é de fácil entendimento!</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>Não foi preciso fazer muita coisa, pelo ao contrário, foi muito rápido e muito fácil. Eu procurei informações na internet sobre quais procedimentos era necessário para tirar o visto cabo-verdiano. Com isso, eu acessei o site do consulado e consegui contactá-los por e-mail para tirar todas as minhas dúvidas. Me responderam super rápido, com o passo-a-passo do que fazer. Assim, reuni todos os documentos que precisava e fui ao consulado que fica em Perdizes, perto do metrô Vila Madalena. Na mesma semana o visto já estava pronto.</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Eu fiz um cartão de débito com o Grupo Confidence, e era muito fácil administrar o dinheiro. Eu fazia toda a movimentação e compra de moeda pelos Apps do banco e da casa de câmbio. Também fiz uma procuração para minha mãe, dando a ela poder para resolver possíveis burocracias que ocorressem com o banco e afins.</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Sim, eu contratei o seguro-saúde do Banco do Brasil. Não o indicaria, pois há outros seguros mais baratos.</p>
<p>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</p> <p>Não consegui comprar.</p>
<p>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</p> <p>Eu contatei a Universidade meses antes de embarcar perguntando se havia vaga no alojamento. Por fim, dias antes de viajar eles me informaram que havia um alojamento</p>

disponível e acabei dividindo-o com a outra intercambista. Mas depois acabamos nos mudando para uma casa no bairro próximo à Universidade que a outra intercambista estava morando com o namorado. Mas eu passei meses angustiada contatando e conversando por e-mail com TODAS as pessoas que alugavam quartos e casas para estudantes. Pedi ajuda para a Universidade e para professores da FFLCH que tinham contatos em Cabo Verde. Mas no final tudo deu certo.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Eu fiz uma mala bem simples. Levei muita roupa fresca para o calor, e poucas blusas de frio. Somente a noite que faz frio, por causa do excesso de vento. Mas decidi não levar muita coisa. E no fim, mesmo com a mala pequena, não usei nem a metade que levei!

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Não, creio que eu me preparei muito bem para a viagem. Logo que soube que iria para Cabo Verde eu já comecei a me preparar e fazer tudo que era possível. A ajuda da intercambista que tinha ido no semestre anterior foi essencial!

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Somente pagar uma taxa no aeroporto!

Precisou abrir conta bancária?

Não!

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim, foi muito fácil. Eu adquiri o chip no próprio aeroporto. Há pessoas que te entregam e depois você só precisa ativá-lo e fazer seu plano.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Eu resolvi toda a moradia ainda no Brasil com a UniPiaget e com as outras duas intercambistas. Já havíamos combinado de dividirmos uma casa em Cabo Verde para baratear os custos e foi isso que aconteceu. Por fim, uma das intercambistas se tornou muito amiga da família que arrendou uma casa há 10 minutos da Universidade para ela e, acabamos fechando os 6 meses com eles. Eles se tornaram nossa família de lá.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

O transporte público é bem simples, não há muitas linhas de ônibus. Na rua de cima da nossa casa havia um ponto de ônibus e era muito tranquilo chegar na Universidade de ônibus, morávamos muito perto. Alternávamos entre ir a pé e ir de ônibus. A linha que passava na rua de cima da nossa casa também ia direto para o centro da cidade. E a passagem é muito barata.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Não houve.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Não.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

<p>O processo de matrícula foi um pouco conturbado, mas no final deu tudo certo. Eu troquei de disciplinas muitas vezes e pude fazer isso sem problemas.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Sim, a comida era muito gostosa e barata! Foi um grande "quebra-galho".</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não!</p>
<p>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</p> <p>Tive acesso ao Moodle da Universidade em decorrência das aulas remotas.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>Eu fiz muitas provas, atividades e trabalhos, mas nada muito exigente e diferente da USP. Não foi difícil de levar e conseguir bom rendimento nas matérias, e a carga de leitura não era tão pesada.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p> <p>Não tenho esta informação.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Não, as aulas eram muito tranquilas e os professores falavam em português. Somente quando era utilizado o crioulo que ficava um pouco difícil de entender 100%, mas isso era somente em contextos informais.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Foi muito boa! Devo isso à família que nos arrendou a casa onde morávamos. Eles nos ajudaram muito, nos tratando como família! Frequentávamos as festas de datas comemorativas, com isso conhecíamos muita gente. E também éramos pessoas muito abertas para novas amizades. Éramos amigos de todo bairro, não tínhamos medo de conversar com as pessoas na rua.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>As minhas maiores dificuldades durante o intercâmbio foram as limitações que existiam em relação ao uso da água, a comida disponível nos mercados, ao clima intenso, ou seja, no começo foi difícil me adaptar ao estilo de vida cabo-verdiano. A água quente não é muito comum, pelo menos não nos lugares onde morei, foi difícil me adaptar ao banho gelado, mas com o tempo e com a temperatura, isso não se transformou em incômodo. O acesso à água potável, ao banho quente, à variedade de alimentos nos mercados que possuímos aqui no Brasil, é um choque que com o tempo nos adaptamos.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Bom, não obtive informações em relação a essas atividades. Creio que não existem na UniPiaget.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Sim, eu recebi a bolsa de intercâmbio ofertada para os países da África! Ela foi suficiente, porque a moeda cabo-verdiana não era muito cara. Com a bolsa é possível comprar as</p>

passagens e seguro viagem (se você conseguir boas promoções) e se manter durante os 6 meses, mas sem "ostentar".

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Bom, com tudo incluso, o gasto mensal era de mais ou menos R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00. Esse valor variava muito em relação à alimentação e a moradia, porque havia meses em que era preciso pagar as contas de energia separadamente do aluguel da casa onde morei, às vezes era necessário arcar com despesas extras como gás, água, etc.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Infelizmente não.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Dica essencial: pesquise muito antes de ir sobre o país e procure saber sobre tudo, tudo mesmo! Mantenha contato com a UniPiaget por e-mail, mesmo antes de chegar lá! É essencial criar uma rede de apoio, ainda mais em um país totalmente novo! Não tenha pré-conceitos, esteja aberto a novas experiências e esqueça sua vida no Brasil, lá não vai ser a mesma coisa! Não tenha vergonha de perguntar coisas básicas, pergunte tudo, até mesmo o mercado mais barato da região haha. Eu diria, por experiência própria, que não é preciso se desesperar com tudo. As coisas vão se ajeitar com calma.

LAZER

Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?

Visitei as praias perto do bairro da Cidadela, onde morava. Frequentava bastante a Kebra Kanela. Pude conhecer também a Cidade Velha.

Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?

Recomendo muito a visita na Cidade Velha, pois lá foi o início de Cabo Verde. É um lugar muito histórico.